

SENTIR, CRIAR E COMPARTILHAR

HISTÓRIAS QUE PICAM, ENCANTAM E FAZEM RIR!



Com produção cuidadosa de Cléo Bastos e Sebastião Rios, e mediação artística da professora em formação Claret Reis, o projeto mistura memórias, pintura e oralidade para celebrar os pequenos-grandes momentos da vida.

p. 2 e 3

URBANIZAÇÃO EM FOCO: “A CIDADE DOS MEUS SONHOS”



Sob orientação do professor em formação Waldeir Barbosa, exploraram o tema da urbanização e imaginaram suas cidades ideais. Entre memórias e desejos, surgiram sonhos que vão de Catas Altas a Paris, revelando olhares sensíveis sobre o espaço urbano. Um trabalho que valoriza a vivência, a escuta e o protagonismo dos alunos da EJA.

p. 6 e 7

PRODUÇÕES TEXTUAIS

Explorando tipos textuais, criando suas próprias narrativas!

Os alunos escolheram um tipo textual e colocaram a criatividade em prática. O resultado está no nosso jornal!

p. 12

MINHA VIDA EM UMA MÚSICA

Durante a articulação pedagógica, a música “A Vida do Viajante” foi trabalhada com os estudantes, possibilitando resgatar bons sentimentos e se reconectar com lembranças afetivas do passado

p. 4 e 5

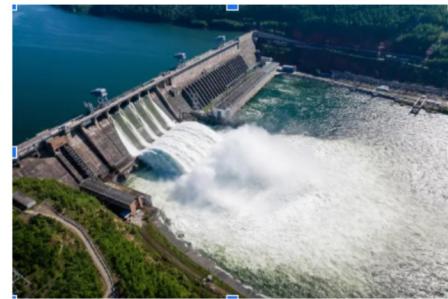


SABERES ANCESTRAIS EM DESTAQUE



PROEMJA EXPLORA FONTES DE ENERGIA

Os estudantes desenvolveram atividades sobre fontes de energia elétrica, aplicando os conhecimentos de física para entender o funcionamento de diferentes tipos de usinas.



p. 8 e 9

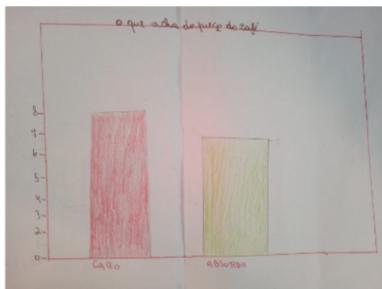
Durante o semestre letivo, nas aulas de História, conduzidas pela professora em formação Ana Carolina, teve como foco a história indígena, não apenas como conteúdo curricular, mas como ferramenta de reflexão, respeito e reconstrução de narrativas.

p. 10 e 11

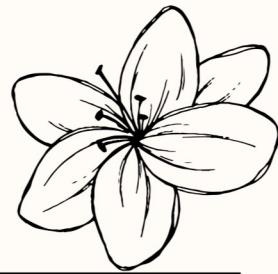
PESQUISA DE OPINIÃO NA EJA

Pesquisa de opinião na EJA sobre temas como poder de compra e preços. A atividade, coordenada pela professora em formação Luana, envolveu elaboração de questionários, coleta de dados anônima e análise com ferramentas digitais, estimulando o protagonismo e a reflexão sobre questões cotidianas.

p. 13, 14, 15 e 16



VISITANTE DA SEMANA
p. 9



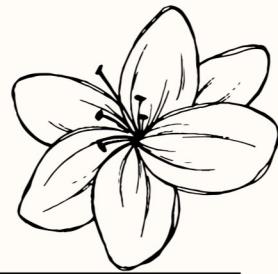
HISTÓRIAS QUE PICAM, ENCANTAM E FAZEM RIR!

CAUSOS DE INFÂNCIA
(Histórias baseadas em fatos reais)



Era uma vez uma menina meiga de pés no chão, cabelos despenteados, roupas ganhas pela rainha-mãe Maria: que lavava roupas para famílias ricas e em troca ganhava como pagamentos roupas e calçados velhos. Ela e seus irmãos usavam tudo com muita alegria. Um certo dia, essa menina resolveu levantar mais cedo antes que seus irmãos acordassem. Correu para o mato que era bem próximo da sua casa com a intenção de comer as amorinhas. Só que ela se deu mal... Como ela era muito pequena resolveu sentar em cima do cupinzeiro para alcançar as frutinhas. Naquele momento o cupinzeiro desabou com ela, enfiando todo seu corpinho para dentro daquele buraco, que além de tudo estava cheio de abelha. Você sabia, caro leitor, que as abelhas podem fazer casas nos cupinzeiros? Vish... Ela saiu toda picada com seus lábios inchados e em seu corpo não tinha onde colocar tanto ferrão. Sua mãezinha começou a catar os ferrões e a menina chorava de dor. Coitada! Acabou nem comendo as amorinhas e ainda acordou todos os seus irmãos... Nunca mais ela quis fazer nada escondido.

A MENINA E A AMORINHA
(Cléo Bastos)



HISTÓRIAS QUE PICAM, ENCANTAM E FAZEM RIR!

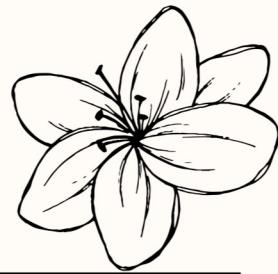
CAUSOS DE INFÂNCIA
(Histórias baseadas em fatos reais)



Quando criança, eu e meus irmãos, éramos muito levados. Nós brincávamos no quintal e no capim-gordura. Certa vez nós traímos a nossa avó e a nossa mãe, entramos na mata fechada que tinha perigosos marimbondos. Gostávamos de comer o seu mel... Porém a nossa brincadeira de comer mel deu ruim, porque os marimbondos nos ferrou e doeu muito. Depois a nossa mãe bateu demais na gente, precisou de irmos para a bacia d'água com sal de tão forte que a nossa mãe bateu. Essa pintura que escolhi fazer conta a história dos bichinhos do lugar onde morávamos: os marimbondos, o pato e o gato. Ali também havia um lindo céu azul e tinha muitos pássaros nas árvores... que saudade!

OS MENINOS E OS MARIMBONDOS

(Sebastião Rios)



MINHA VIDA EM UMA MÚSICA

Histórias que a música conta: interpretando letras e escrevendo sobre a vida



LUIZ GONZAGA: <https://aloalobahia.com>

Nesta atividade, escolhemos trabalhar com a música “A Vida do Viajante”, de Luiz Gonzaga e Hervê Cordovil, por sua forte carga simbólica e afetiva. A canção retrata a trajetória de alguém que vive em constante movimento, revelando sentimentos como saudade, liberdade e pertencimento.

Por meio da escuta e da leitura sensível da letra, os alunos foram convidados a refletir sobre suas próprias trajetórias de vida, suas memórias e os sentimentos que carregam. A proposta buscou valorizar as experiências individuais, promovendo a expressão escrita e oral, e fortalecendo a identidade e o vínculo com a linguagem. A música funcionou como ponto de partida para que cada um pudesse transformar vivências em palavras, numa construção coletiva de sentidos e afetos.

A Vida de Viajante (part. Gonzaguinha)

Luiz Gonzaga

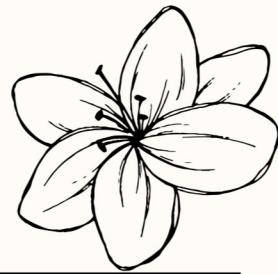
Minha vida é andar por este país
Pra ver se um dia descanso feliz
Guardando as recordações
Das terras onde passei
Andando pelos sertões
E dos amigos que lá deixei

Chuva e sol
Poeira e carvão
Longe de casa
Sigo o roteiro
Mais uma estação
E a alegria no coração

Minha vida é andar por esse país
Pra ver se um dia descanso feliz
Guardando as recordações
Das terras onde passei
Andando pelos sertões
E dos amigos que lá deixei

Mar e terra
Inverno e verão
Mostro o sorriso
Mostro a alegria
Mas eu mesmo não
E a saudade no coração ...

(Fonte: [Musixmatch](#))



MINHA VIDA EM UMA MÚSICA

Histórias que a música conta: interpretando letras e escrevendo sobre a vida

Transcrição: Cleo Bastos

1) Em relação à música, anote abaixo.

a) Palavras que chamam atenção:

Estrada, terra, chuva, sol, casa, criança, alegria, saudade, vida, pai, filho, recordações, passei inverno, sorriso, trem, gente, devagar, esqueça, história, pai.

b) Sentimentos presentes na letra:

Saudade, alegria, carinho, felicidade, sentimento.

c) Relação com a vida de cada um:

Pai, filho, relação, carinho e saudade.

2) Escreva uma estrofe ou uma carta inspirada na música.

Meu querido Deus,
Que me protege do mau
Sei que me ama
O teu amor é incondicional
Somente em ti posso confiar
O teu poder é incomparável
Seja na terra ou no céu
Deus sempre cuida dos seus

1) Em relação à música, anote abaixo:

a) Palavras que chamam atenção:

repegando
recordação

b) Sentimentos presentes na letra:

minha vida
guardando

c) Relação com a vida de cada um:

saudade
longe

Transcrição: Sebastião Rios

1) Em relação à música, anote abaixo:

a) Palavras que chamam atenção:

Chegando, recordação.

b) Sentimentos presentes na letra:

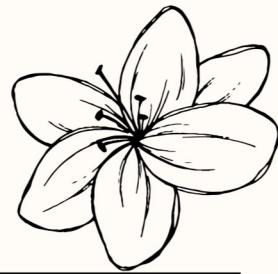
Minha vida, guardando.

c) Relação com a vida de cada um:

Saudade, longe.

2) Escreva uma estrofe ou uma carta inspirada na música.

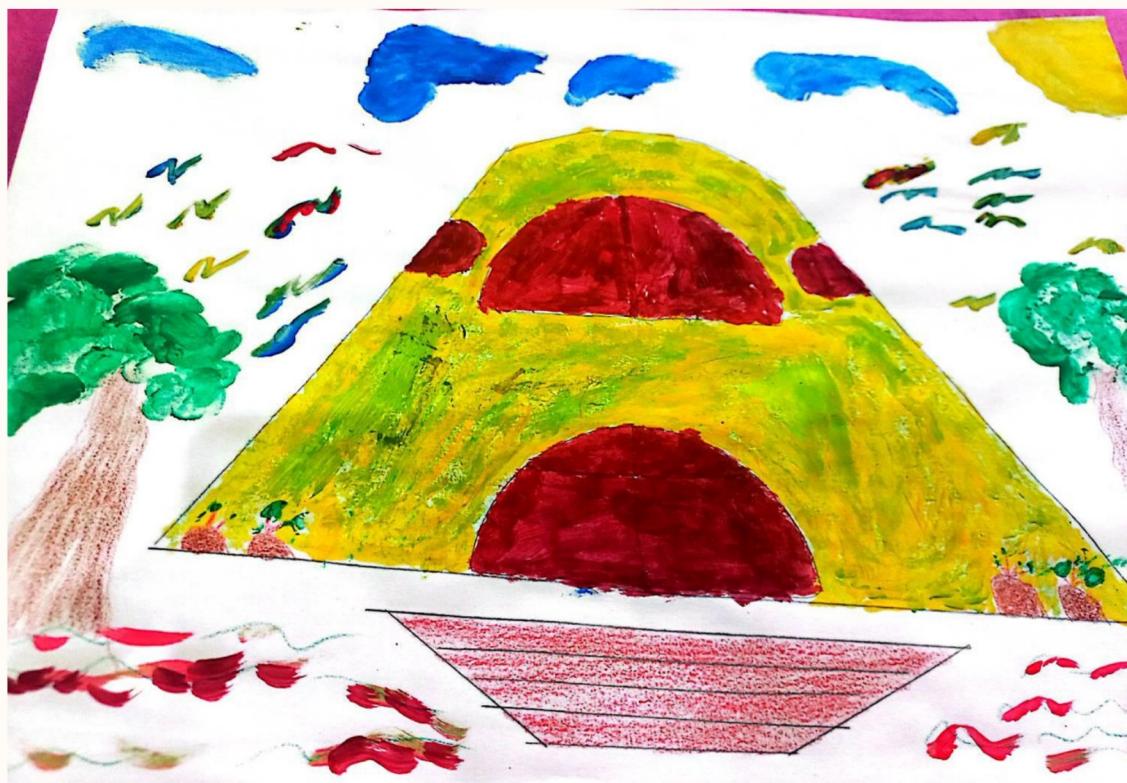
A Ana sai para ver o trem passar
O trem passa correndo na fazenda
A Glória vai brincar no parque
O parque é das meninas lindas
As duas esperam a hora de viajar
A Glória e sua amiga não podem atrasar para a viagem



URBANIZAÇÃO EM FOCO: “A CIDADE DOS MEUS SONHOS”

Memórias, afetos e imaginação: estudantes da EJA desenham e escrevem sobre os espaços urbanos que sonham habitar.

A cidade dos meus sonhos é Catas Altas, localizada no estado de Minas Gerais. Está situada aos pés da Serra do Caraça e protegida pelo contrafrente da Serra do Espinhaço. O nome "Catas Altas" vem das escavações profundas que se faziam no alto do morro.

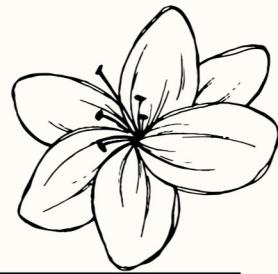


A cidade dos meus sonhos é Catas Altas, localizada no estado de Minas Gerais. Está situada aos pés da Serra do Caraça e protegida pelo contrafrente da Serra do Espinhaço. O nome "Catas Altas" vem das escavações profundas que se faziam no alto do morro.

Nasci em Catas Altas e vivi lá até os 14 anos de idade. Essa é a cidade dos meus sonhos por ser a minha terra natal e, também, por sua beleza natural. É um lugar cheio de vegetação, com o canto de pássaros de várias espécies, nascentes de rios, águas limpas e ruas bem cuidadas. O sistema de saúde é excelente, e a vida no campo é tranquila e saudável.

Posso concluir que essa é a minha cidade dos sonhos, porque não troco a minha vida no campo pela vida na cidade grande.

CATAS ALTAS: MEU LUGAR, MEU SONHO.
(Cléo Bastos)



URBANIZAÇÃO EM FOCO: “A CIDADE DOS MEUS SONHOS”

Memórias, afetos e imaginação: estudantes da EJA desenham e escrevem sobre os espaços urbanos que sonham habitar.

A minha cidade dos sonhos é Paris, capital da França, localizada no continente europeu. Tenho o sonho de conhecer Paris há muitos anos, por sua fama de ser uma cidade romântica, antiga e cheia de histórias de amor, com paisagens deslumbrantes que inspiram o romance. Seus jardins exuberantes e a beleza do Rio Sena criam um cenário perfeito para momentos especiais.

As construções famosas, como a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, a Catedral de Notre-Dame e o Museu do Louvre, lar de obras-primas como a Mona Lisa, pintada por Leonardo da Vinci, fazem de Paris um lugar ainda mais encantador. Além disso, os bairros charmosos, a atmosfera boêmia, os cafezinhos históricos, as galerias de arte, a arquitetura impressionante e a Basílica de Sacré-Cœur tornam essa cidade ainda mais mágica.

Paris é a minha cidade dos sonhos porque já encanta só pela televisão e pela internet, imagino como deve ser ainda mais incrível pessoalmente!

PARIS, UM SONHO DE AMOR E BELEZA
(Luiza Nogueira)



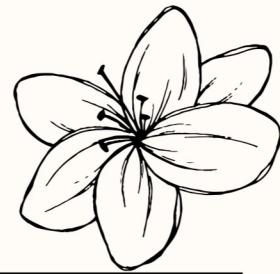
Quando penso na cidade dos meus sonhos, imagino um lugar no campo, um ambiente onde vivi por muito tempo e onde minha família se formou com muito trabalho e união.

Lá havia uma pequena comunidade, formada por pequenos fazendeiros. Eu nasci em uma fazenda onde se cultivava milho, feijão, cana-de-açúcar e outros alimentos. Também havia criação de gado e porcos. Lembro do leiteiro, que vendia leite, queijos e queijinhos fresquinhos.

O meu sonho seria voltar a morar nessa comunidade rural, onde vivi momentos felizes. Era um lugar rico de cultura, com muitas festas e pessoas boas, que acolhiam umas às outras. É por tudo isso que, para mim, o campo é a verdadeira cidade dos meus sonhos.



**MEU SONHO TEM CHEIRO DE TERRA
MOLHADA**
(Sebastião Rios)



PROEMJA EXPLORA FONTES DE ENERGIA

Estudantes exploram diferentes fontes de geração elétrica, unindo teoria e prática em produções informativas sobre usinas energéticas

Para o projeto de Física do primeiro semestre de 2025, os estudantes do 1º e 2º ano do PROEMJA desenvolveram pesquisas individuais sobre diferentes tipos de usinas geradoras de energia, tema abordado ao longo do semestre em sala de aula. Cada aluno ficou responsável por elaborar um texto em formato de notícia, explicando de maneira simples o funcionamento da usina escolhida, com base em seus conhecimentos prévios e no conteúdo trabalhado durante as aulas de física, trazendo aspectos da ciência para o conhecimento cotidiano. Ainda, os alunos também analisaram imagens e diagramas relacionados às usinas, utilizando esses recursos visuais para complementar a compreensão do tema. As produções desenvolvidas durante a atividade estão registradas abaixo.

Usina Hidrelétrica

Uma usina hidrelétrica tem água represada, que tem energia potencial gravitacional. Ela vai se transformar em energia cinética por causa da queda. Quando ela chega nas turbinas, faz ela girar rapidamente, passando energia para o gerador. O eixo gerador em movimento possui energia cinética e transforma ela em energia elétrica usando ímãs.

Esses geradores elétricos são dispositivos que convertem vários tipos de energia em energia elétrica. A partir disso, a gente tem energia elétrica. Sem ela não temos luz, geladeira, micro-ondas e tantas outras coisas que usamos na nossa casa.

Usina Hidrelétrica

Uma usina hidrelétrica tem água represada, que tem energia potencial gravitacional. Ela vai se transformar em energia cinética por causa da queda. Quando ela chega nas turbinas, faz ela girar rapidamente, passando energia para o gerador. O eixo gerador em movimento possui energia cinética e transforma ela em energia elétrica usando ímãs.

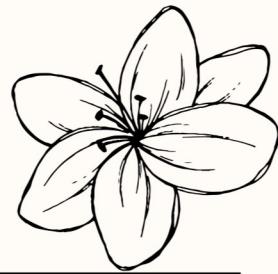
Esses geradores elétricos são dispositivos que convertem vários tipos de energia em energia elétrica. A partir disso, a gente tem energia elétrica. Sem ela não temos luz, geladeira, microondas e tantas outras coisas que usamos na nossa casa.



Sebastião Rios



Cléo Bastos



PROEMJA EXPLORA FONTES DE ENERGIA

Estudantes exploram diferentes fontes de geração elétrica, unindo teoria e prática em produções informativas sobre usinas energéticas

Usina Nuclear

Aqui no Brasil existem três usinas nucleares, todas em Angra dos Reis (RJ), mas atualmente apenas duas encontram-se em funcionamento. Nas usinas nucleares, a energia elétrica é obtida a partir da transformação de reações químicas envolvendo o urânio ou outro elemento radioativo.

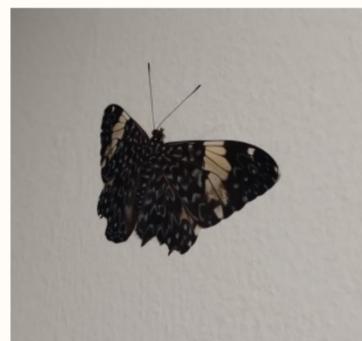
Esses elementos químicos podem se transformar em outros por meio de um processo que libera energia térmica. (Obs.: A energia térmica liberada pelo processo aquece a água, evapora e o movimento das turbinas gera energia elétrica.)



As usinas nucleares não são influenciadas por fatores climáticos como as usinas solares. Além disso, não emitem gases poluentes e apresentam baixo custo de produção pelo fato de o urânio ser um elemento abundante no Brasil. Por fim, uma das medidas de segurança adotadas em algumas usinas nucleares é armazenar os rejeitos radioativos em blocos de aço que são mergulhados em piscinas. Assim, a água diminui a temperatura dos rejeitos, evitando acidentes.

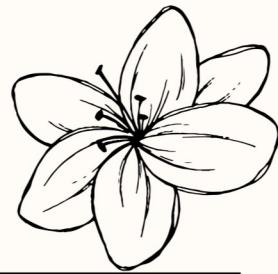
Lucilene Cardoso

VISITANTE DA SEMANA



Durante a aula de articulação pedagógica, uma borboleta adentrou a sala e chamou a atenção de todos. Seu voo delicado trouxe consigo um símbolo poderoso: a transformação. A borboleta representa os ciclos da vida, a mudança e o renascimento, assim como acontece com os estudantes da EJA, que, a cada encontro, se reinventam, superam desafios e florescem em novos saberes. Sua presença foi um lembrete útil da beleza dos processos de aprendizagem e da leveza que pode existir mesmo em caminhos difíceis.

Moisés Antunes



SABERES ANCESTRAIS EM DESTAQUE

Reflexões dos estudantes sobre a presença, os saberes e as lutas dos povos originários na formação do Brasil

Trabalho realizado pelos estudantes do 2º ano do PROEMJA durante as aulas de História da professora em formação Ana Carolina sobre a história e as lutas dos povos indígenas no Brasil.

Neste semestre, estudamos a História Indígena com o objetivo de ampliar os olhares sobre a formação do Brasil, destacando a presença, os saberes e as resistências dos povos indígenas ao longo do tempo. Durante as aulas, junto aos alunos, buscamos descontruir estereótipos e abrir espaço para o protagonismo indígena na história, valorizando suas culturas, lutas e contribuições para a sociedade brasileira. Foi um processo de troca constante, no qual os estudantes refletiram, questionaram e reconheceram aspectos da história que muitas vezes são silenciados.

POR QUE É IMPORTANTE CONHECER A HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS?

A importância de ter conhecimento sobre a vida dos indígenas é saber que tudo que aprendemos fazer foram eles que ensinaram, eles compartilharam vários conhecimentos para o Brasil, seus costumes como a culinária e banho. Conhecer as origens dos povos indígenas garante respeito, a defesa, e o reconhecimento da cidadania. Os indígenas já sofreram muito, perdendo terras, vidas, alimentos e liberdade.

Cleo Bastos



O cocar indígena é um ornamento tradicional usado por povos indígenas de diversas culturas, frequentemente feito de penas e possui grande significado simbólico e cultural. Ele pode representar status, conexão espiritual, liderança e conhecimento, variando o significado de acordo com a etnia e o contexto.

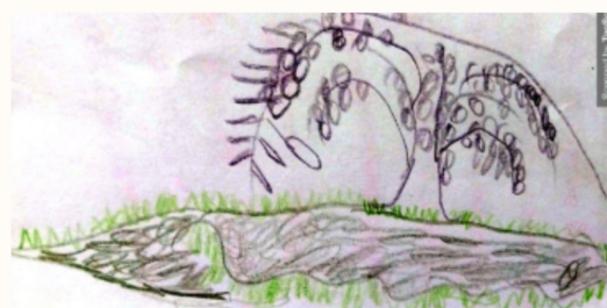
Luiza Nogueira

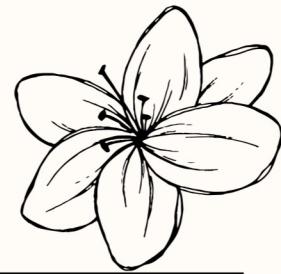


Os indígenas já estavam aqui quando os portugueses chegaram ao Brasil. Então é muito importante estudar os indígenas para conhecer a história do nosso país. As criações indígenas também são muito importantes, as cuias, canoas e artesanato.

Desenhei uma planta e um animal, representando a natureza que tem muita ligação com os indígenas

Sebastião Rios





SABERES ANCESTRAIS EM DESTAQUE

Reflexões dos estudantes sobre a presença, os saberes e as lutas dos povos originários na formação do Brasil

ASPECTOS DA CULTURA INDÍGENA QUE TE MARCOU DURANTE AS AULAS

O aspecto da cultura indígena que mais me marcou foi a culinária. Com vários tipos de pratos típicos que hoje em dia nos alimentam, como o peixe assado na folha de banana, os grãos, a mandioca e etc. A culinária dos povos indígenas mexeu muito comigo, trazendo ainda mais criatividade para a minha profissão, que é manipulação de alimentos.

Cleo Bastos

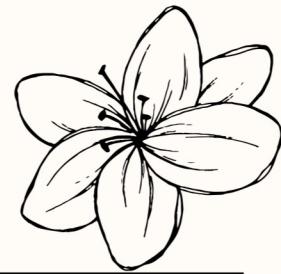


Os indígenas já estavam aqui quando os portugueses chegaram ao Brasil. Então é muito importante estudar os indígenas para conhecer a história do nosso país. As criações indígenas também são muito importantes, as cuias, canoas e artesanato.

Sebastião Rios

Desenhei uma casa e um indígena para representar onde eles moram.





PRODUÇÕES TEXTUAIS

Explorando tipos textuais, criando suas próprias narrativas!

Os alunos escolheram um tipo textual e colocaram a criatividade em prática. O resultado está no nosso jornal!

A professora em formação Laura, de Língua Portuguesa, trabalhou com os alunos da EJA os diferentes tipos textuais, explicando suas características e usos. Após as aulas teóricas, os estudantes escolheram um tipo textual (narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo ou injuntivo) e produziram um pequeno texto relacionado à sua vivência, para compor o jornal da turma, exercitando a escrita com propósito e autoria, abaixo as produções:

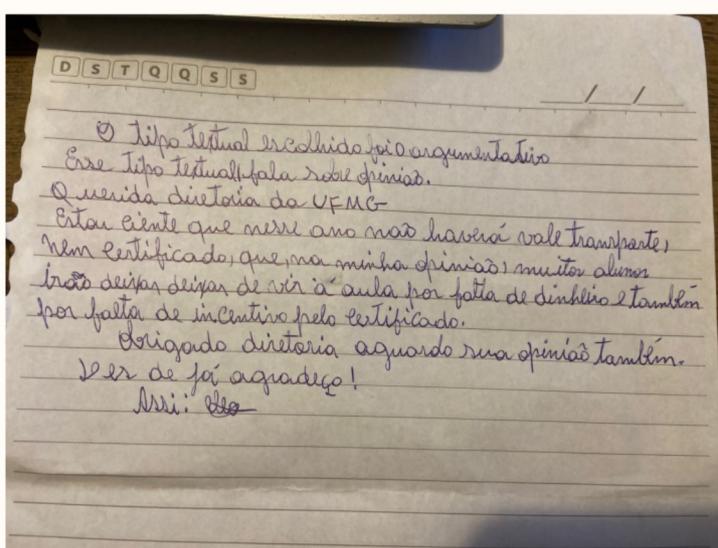
TIPO EXPOSITIVO: APRESENTA DADOS SOBRE UM TEMA

Exemplo:

Querida diretoria da UFMG,
Estou ciente que nesse ano não haverá vale transporte, nem certificados, que, na minha opinião, muitos alunos irão deixar de vir à aula, por falta de dinheiro e também por falta de incentivo pelo certificado.

Obrigada diretoria, aguardo sua opinião também.
Desde já agradeço!

PRODUÇÃO



Cleo Bastos

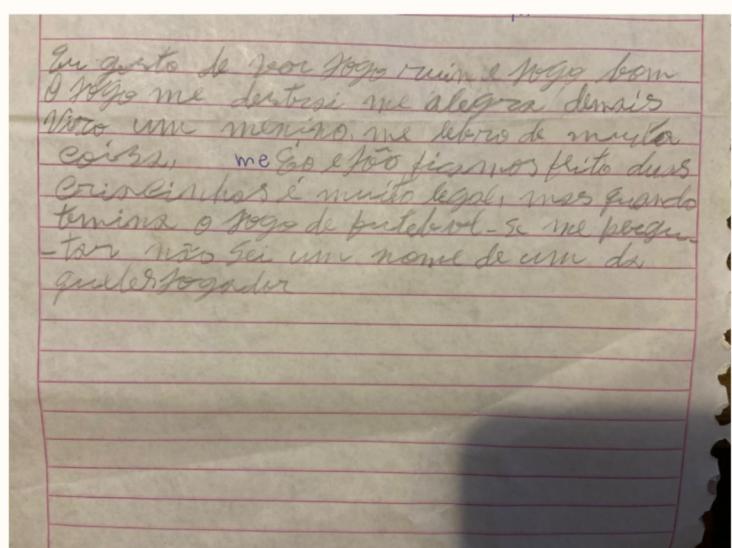
TIPO ARGUMENTATIVO: FALA SOBRE OPINIÃO

Exemplo:

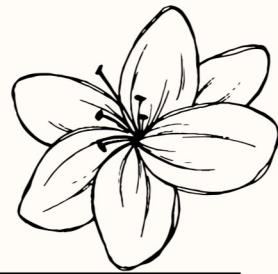
Eu gosto de ver jogo ruim e jogo bom. O jogo me distrai e me alegra demais, viro um menino, me lembro de muita coisa.

Eu e o João ficamos feito duas criancinhas, é muito legal, mas quando termina o jogo de futebol se me perguntar não sei o nome de nenhum daqueles jogadores.

PRODUÇÃO



Sebastião Rios



PESQUISA DE OPINIÃO NA EJA

Pesquisa de opinião realizada pelos estudantes do 2º ano do PROEMJA durante as aulas de Matemática da professora Luana e acompanhadas pelo professor Vinícius

Após a coleta das respostas, os estudantes organizaram os dados, construindo tabelas e gráficos. Essa análise foi inicialmente feita de forma manual e, em seguida, com o uso da ferramenta Planilhas Google, o que permitiu maior aprofundamento e visualização dos resultados.

A atividade contribuiu não apenas para o desenvolvimento de habilidades em pesquisa e análise de dados, mas também para o fortalecimento do protagonismo estudantil e da escuta ativa na escola.



Pesquisa de Opinião - Poder de Compra Sebastião Rios

1. Você faz supermercado semanalmente ou mensalmente?

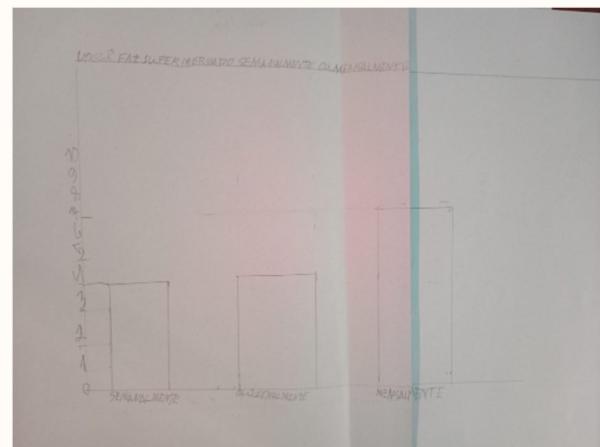
2. Como você vê o poder de compra, estar bom ou ruim?

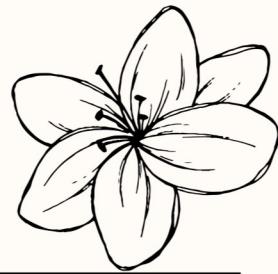
3. O seu dinheiro comprava mais coisas antigamente?

4. Você costuma comprar tudo o que precisa no Supermercado?

Pergunta 1: Você faz compra mensalmente ou semanalmente?

TABELA	
Total ...	
SEMANALMENTE	3
QUINZENALMENTE	3
MENSALMENTE	6
TOTAL	12





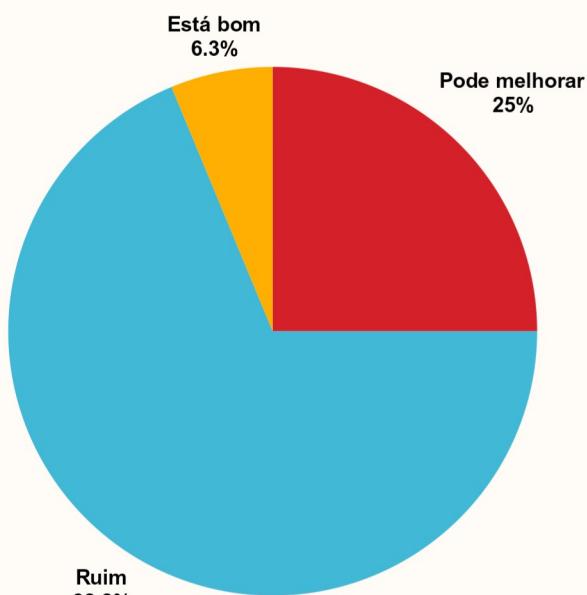
PESQUISA DE OPINIÃO NA EJA

Pesquisa de opinião realizada pelos estudantes do 2º ano do PROEMJA durante as aulas de Matemática da professora Luana e acompanhadas pelo professor Vinícius

Pesquisa de Opinião - Poder de Compra
Sebastião Rios

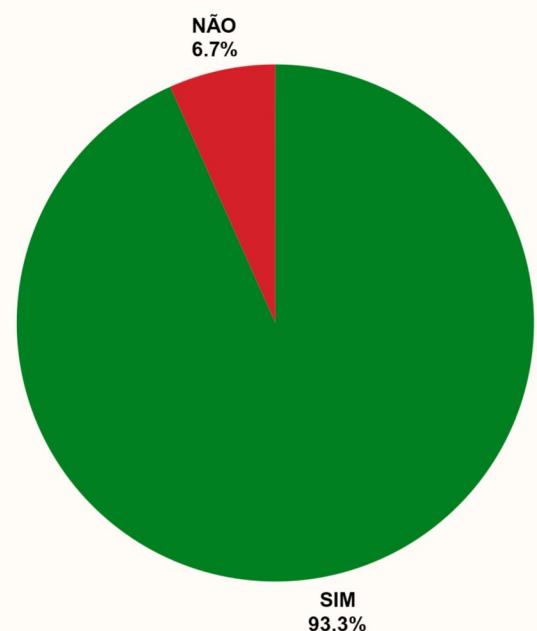
Pergunta 2: Como você o poder de compra, está bom ou ruim?

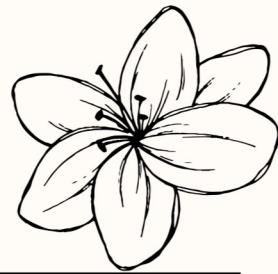
Pode melhorar	4
Ruim	11
Está bom	1



Pergunta 3: O seu dinheiro comprava mais antigamente?

SIM	14
NÃO	1





PESQUISA DE OPINIÃO NA EJA

Pesquisa de opinião realizada pelos estudantes do 2º ano do PROEMJA durante as aulas de Matemática da professora Luana e acompanhadas pelo professor Vinícius

Pesquisa de Opinião - Preço dos Produtos Creonice Bastos

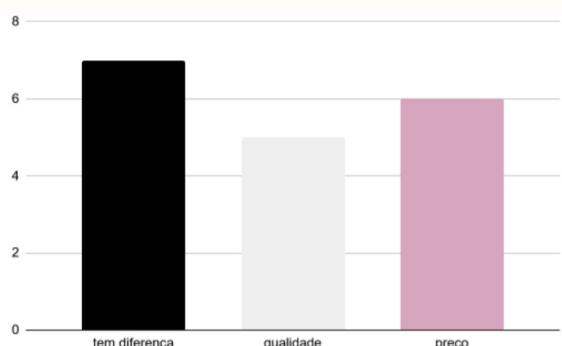
1. O que acha do preço do café?

2. Qual é a diferença das marcas dos mesmos produtos?

3. Você vê diferenças entre os supermercados de bairro para bairro?

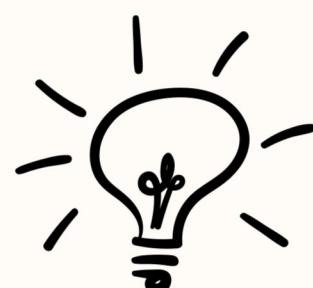
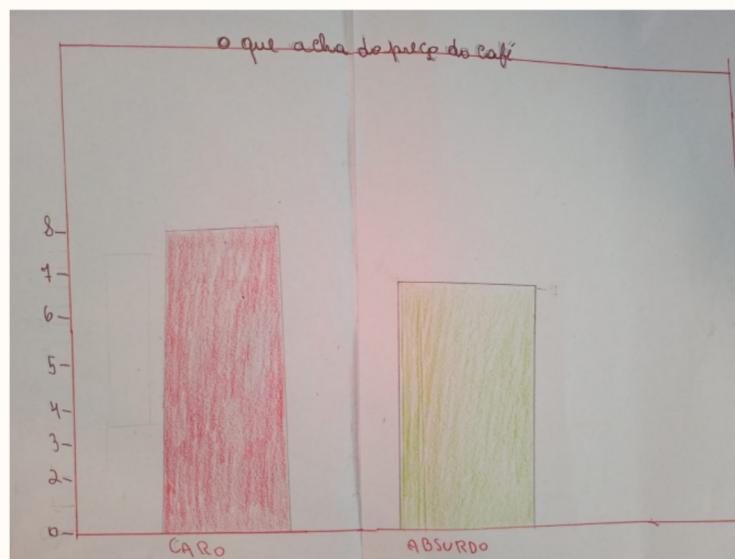
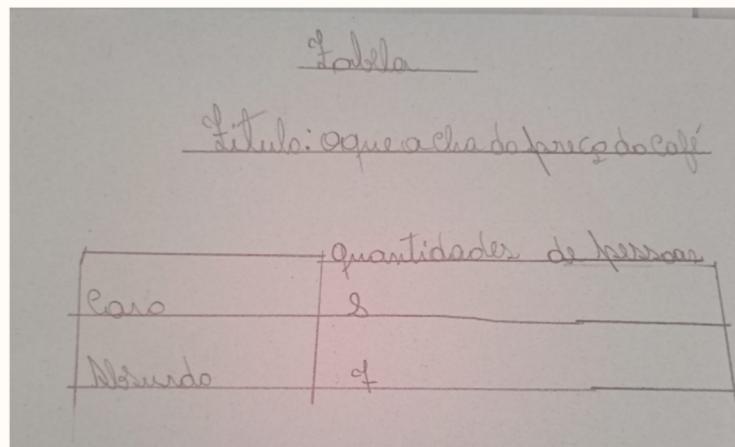
4. Você acha que qualquer família pode ter os mesmos tipos de alimentos na mesa com o salário que ganha?

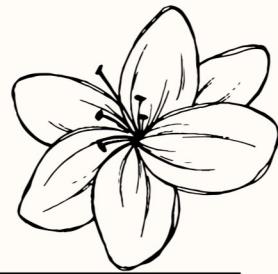
Pergunta 2: Qual é a diferença das marcas dos mesmos produtos?



tem diferença	7
qualidade	5
preço	6

Pergunta 1: O que acha do preço do café?





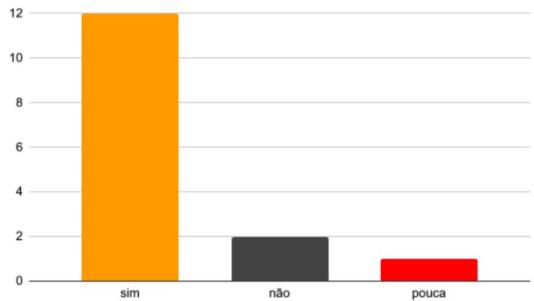
PESQUISA DE OPINIÃO NA EJA

Pesquisa de opinião realizada pelos estudantes do 2º ano do PROEMJA durante as aulas de Matemática da professora Luana e acompanhadas pelo professor Vinícius

Pesquisa de Opinião - Preço dos Produtos
Creonice Bastos

Pergunta 3: Você vê diferença entre os supermercados de bairro para bairro?

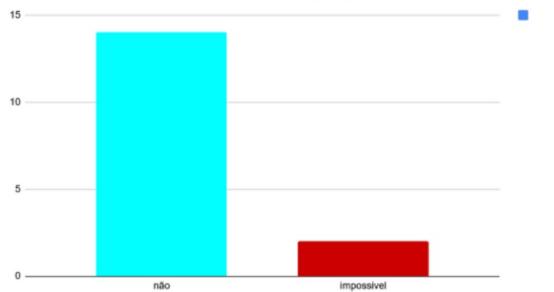
Você vê diferenças entre os supermercados de bairro para bairro?



sim	12
não	2
pouca	1

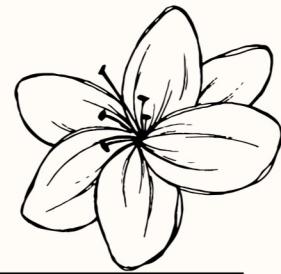
Pergunta 4: Você acha que qualquer família pode ter os mesmos tipos de alimentos na mesa com o salário que ganha?

Você acha que qualquer família pode ter os mesmos tipos de alimentos na mesa com o salário que ganha?



não	14
impossível	2





OS AUTORES

Nossos autores - Estudantes e professores do PROEMJA



Ana Carolina
Prof(a) de História



Luiza Nogueira
2º ano - PROEMJA



Claret Reis
Prof(a) de Artes



Maxwel Ramos
Prof. de Língua Estrangeira



Cleo Pereira Bastos
2º ano - PROEMJA



Moisés Antunes
Articulação Pedagógica



César Henrique
Prof. de Física



Sebastião Rios
2º ano - PROEMJA



Laura Machado
Prof(a) de Português



Vinicius Almerida
Prof. de Ed. Física



Luana Pereira
Prof(a) de Matemática

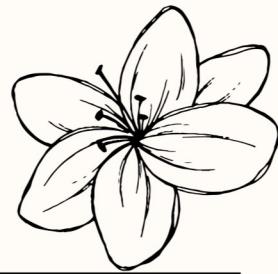


Waldeir Barbosa
Prof. de Geografia



Lucilene Cardoso
3º ano - PROEMJA





AGRADECIMENTOS

Mesmo enfrentando dificuldades, reconheço o quanto vocês são dedicados, esforçados e merecedores. Tenho muito respeito por cada um e admiro a forma como colaboram e se comprometem. Só tenho a agradecer por estarem sempre presentes e por fazerem a diferença. É só bônus!

Sebastião Rios - aluno (2º ano)

*Aqui vai o meu agradecimento:
Em primeiro lugar, a Deus.
Em segundo, aos professores,
pela paciência e por essa oportunidade de voltar a estudar.
Gratidão por tudo!*

Cleo Pereira aluna (2º ano)

*Com vocês aprendi sobre persistência e coragem, parabéns pelo empenho nas aulas e dedicação em aprender.
Agradeço por cada diálogo sobre matemática e como ela atravessa acontecimentos do cotidiano de cada um.
É um prazer ser a professora de vocês!
Um abraço e até o próximo semestre.*

Luana Pereira - Prof(a) de Matemática

*Agradeço o empenho de vocês nesse semestre e fico muito feliz com a evolução de cada um.
Sou muito grata por poder lecionar as aulas de português e aprendo muito com vocês!
Um abraço e até o próximo semestre.*

Laura Machado - Prof(a) de Português

Foi um prazer gigantesco trabalhar com vocês um tema tão bonito e sensível como a formação do Brasil. Parabéns pelo semestre, e muito obrigada por todos os ensinamentos em sala de aula. Vejo vocês semestre que vem.

Ana Carolina - Prof(a) de História

*Nós, professores em formação do PROEMJA, gostaríamos de agradecer a todos os estudantes por mais um ano de tanta aprendizagem e troca. Com alegria, finalizamos mais um ciclo!
Agradecemos a todos que participaram e apoiaram mais uma edição do nosso jornal!
Esse jornal simboliza e reflete toda dedicação e esforço de nossos educandos e de toda equipe, na luta diária por uma educação de qualidade, transformadora e significativa.
Estamos muito gratos e orgulhosos por ter a oportunidade de compartilhar a segunda edição deste projeto tão especial com todos vocês.*

Equipe pedagógica do PROEMJA